



DECISÃO!

Rua Albita, 194 / Cruzeiro / Belo Horizonte / MG / CEP 30.310-160

Receba informações da amagis pelo whatsapp ou telegram - (31) 99881-4367

Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista



Conciliação busca garantir direitos

IZABELA MACHADO



Magistradas(os) na palestra da psicóloga e apresentadora de TV Érica Machado

Amagis homenageia e valoriza magistradas

A Amagis realizou, dia 8 de março, palestra com a psicóloga Érica Machado, com o tema 'A felicidade é uma decisão', em homenagem às mulheres, estendendo a todas as magistradas o ato simbólico de transferência da Presidência da Associação. **PÁGINAS 6 E 7**

Pautadas pelo diálogo, valorização e respeito às relações institucionais, a AMB e Associações, entre elas a Amagis, tiveram deferido, pelo STF, no dia 21 de março, o pedido da Ação Ordinária nº 1.946, na qual solicitaram que os processos referentes à ajuda de custo fossem remetidos à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal. **PÁGINA 3**

Alimentação saudável e divertida

GEORGIA BAÇVAROFF



Crianças aprenderam a preparar comidas nutritivas

Em um ambiente de descontração e familiar, a Amagis Saúde promoveu, no dia 15 de março, a primeira oficina de culinária Super Chef Kids com o objetivo de combater a obesidade infantil. **PÁGINAS 26 E 27**

SAÚDE!

Opção pelo diálogo e interlocução confirma o associativismo exitoso

MAURÍCIO SOARES*

Como temos feito desde o início da gestão, mais uma vez, apostamos no intenso diálogo e na interlocução com os três Poderes, razão pela qual avançamos na defesa da manutenção dos direitos da Magistratura. Sabido que o resultado alcançado não é definitivo, mas fruto de muita presença institucional e de ações estratégicas, que, por esse mesmo motivo, não ficaram expostas a riscos e às armações que tentam dividir, desqualificar e desmoralizar o Judiciário.

Mantivemos a coerência em nossa atuação dedicada, paciência ante a incompreensão de todos os lados e convicção em nossas causas. O saldo positivo está aí, em razão de um movimento associativo diligente, forte e independente, que não se deixa cair em armadilhas do confronto e na tentação do arroubo. Não podemos nem devemos ser pautados pela mídia ou por setores que, diuturnamente, buscam minar a credibilidade da Magistratura depois que outros segmentos falharam.

Ao contrário daqueles, os magistrados não desviaram recursos públicos, não receberam propinas nem participaram de esquemas espúrios para enganar o cidadão. Como não se cogita corrupção no Judiciário, tentaram criminalizar direitos e benefícios garantidos por Resolução do CNJ e reconhecidos, não pela vontade exclusiva da classe, mas por farta legislação. De maneira serena e equilibrada, buscamos, de acordo com nossa índole, o caminho da conciliação, igualmente prevista em lei.

Tão ou mais importante que a manutenção de conquistas, foi a abertura de oportunidade para avançarmos. A discussão não poderia ficar restrita a auxílios, mas há muito reivindicamos uma política remuneratória digna para a Magistratura, que inclui a recomposição anual, o reconhecimento pelo tempo de ser-

viço (ATS), enfim, da valorização da classe.

A retirada de pauta do julgamento que tratava da ajuda de custo para moradia, no Supremo Tribunal Federal, por meio de ação da AMB e Associações, e sua submissão à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal configuram essa inédita oportunidade. Ninguém pode se opor à instalação da mesa de diálogo. Foi pela via do consenso que, em 2017, a Advocacia Geral da União fechou 80 mil acordos, além daquele que tratou dos planos econômicos. Por isso, nenhum pedido de negociação encaminhado ao STF foi negado.

Com a decisão, respeitou-se a autonomia de cada uma das partes, até porque a questão remuneratória exige uma solução mais ampla e uniforme, que contemple toda a Magistratura, ativos e inativos, das esferas estadual, trabalhista, federal e militar, além dos membros do Ministério Público.

É preciso ainda reconhecer a confiança dos associados, que sempre acreditaram em nossa atuação e na construção de solução institucional. Nesse momento de grandes dificuldades, com riscos de perdas de conquistas históricas, é fundamental que mantenhamos a integração dos diversos segmentos da Magistratura, além de outras carreiras do sistema de Justiça. É imprescindível também o fortalecimento do associativismo, com a participação de todos os magistrados, especialmente daqueles que ainda não se associaram e nem contribuíram para a intransferível defesa de nossas prerrogativas.

Como em Brasília, também no Estado, continuaremos investindo no diálogo para conquistar a criação de gratificação de acúmulo de jurisdição e compensações por atividades e funções extras, como a direção de Foro. ■

(*) Presidente da Amagis

ÍNDICE DECISÃO!

Associações reforçam
diálogo por direitos

PÁG 03

Diretoria vai a Divinópolis
e retoma gestão itinerante

PÁG 04

Amagis levará propostas
da classe ao Órgão Especial

PÁG 05

Amagis valoriza juízas
no associativismo

PÁG 06

Amagis reforça parceria
com Prevcom e Jusprev

PÁG 09

Colônias estão abertas
ao grupo familiar

PÁG 10

Novo auditório
recebe aprovação

PÁG 11

Fake News

PÁG 12

TRE-MG prepara curso
para juízes eleitorais

PÁG 15

MagisCultura
chega à 19ª edição

PÁG 16

+SAÚDE!

Amagis Saúde promoverá vacinação

PÁG 25

Plano segue como
referência nacional

PÁG 28

JORNAL MENSAL

ISSN - 1981-4577 (Decisão Impresso)
ISSN - 1981-4569 (Decisão On-line)



PRESIDENTE

Desembargador Maurício Torres Soares

Vice-presidente Administrativa:

Juíza Cristiana Martins Gualberto Ribeiro

Vice-presidente Financeiro:

Desembargador Alberto Diniz Junior

Vice-presidente de Saúde:

Juíza Luzia Divina de Paula Peixoto

Vice-presidente dos

Aposentados e Pensionistas:

Juíz José Martinho Nunes Coelho

Vice-presidente do Interior:

Juíz Antônio Carlos Parreira

Vice-presidente

Sociocultural-Esportivo:

Juíz Ricardo Torres Oliveira

Diretor-Secretário

e de Comunicação:

Juíz Christyano Lucas Generoso

Diretora-Subsecretária:

Juíza Rosimere das Graças do Couto

Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

Jornalistas:

Georgia Baçvaroff • Mtb - MG: 08441

Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188

Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Izabela Machado • Mtb - MG: 11210

Projeto Gráfico:

Agência Graffo

Diagramação:

Fosfato Comunicação Digital

Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

TIRAGEM: 2.300 EXEMPLARES

Associações reforçam diálogo por direitos

Conciliação foi opção para impedir perda iminente para a Magistratura

FOTOS: APAMAGIS



Jayme de Oliveira, Maurício Soares e dirigentes associativos durante assembleia

Por meio do diálogo, valorização e respeito às relações institucionais, a AMB e as Associações, entre elas a Amagis, deram importante passo na busca de uma solução consensual sobre a ajuda de custo para moradia.

No dia 21 de março, o ministro Luiz Fux, do STF, deferiu o pedido das Associações, feito por meio da Ação Ordinária nº 1.946, para que as ações referentes à ajuda de custo fossem remetidas à Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal.

O ajuizamento da Ação Ordinária foi

aprovado durante Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 9 de março, em São Paulo, da qual participou o presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares.

Em comunicado à Magistratura mineira, Maurício Soares exaltou a confiança dos associados que, na avaliação dele, sempre acreditaram na construção de uma saída para a questão remuneratória. “Não cedemos à panaceia fácil dos protestos ou lamúrias públicas, das ações espetaculosas, que, além de dificultarem o diálogo, trouxeram desprestígio e

danos à imagem da classe”, afirmou Maurício Soares ao destacar a importância da valorização e respeito às relações institucionais.

O presidente da Amagis disse ainda que o estreitamento das relações foi preponderante para tirar a Magistratura da incômoda posição de aguardar pela perda iminente. “O resultado alcançado não é definitivo, sabemos, mas é fruto de muito diálogo institucional, de ações estratégicas que não puderam ser divulgadas, até para não frustrar o resultado. Os resultados positivos são fruto de um movimento associativo

diligente, forte e independente”, concluiu.

Por meio de nota, o presidente da AMB, juiz Jayme de Oliveira, observou que a conciliação ganhou destaque no novo Código de Processo Civil e que a Advocacia Geral da União (AGU) tem obtido êxito na condução das conciliações submetidas à Câmara de Conciliação, solucionando grandes questões de interesse nacional, como nos casos de planos econômicos. A primeira reunião da AMB e Associações com a Advocacia Geral da União, na Câmara de Conciliação, aconteceu no dia 3 deste mês. ■

RÁPIDAS

★ **O presidente em exercício do TJMG, desembargador Geraldo Augusto de Almeida, reuniu-se, no dia 8 de março, no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, com o governador Fernando Pimentel, para tratar de temas referentes ao Judiciário mineiro.**

★ **O desembargador José do Carmo Veiga de Oliveira lançou, no dia 20 de março, na sede da Amagis, em Belo Horizonte, o livro *A Força do Efeito Vinculante no Novo CPC*. Publicado pela editora D'Plácido, o livro aborda as inconstitucionalidades do novo Código de Processo Civil e está em sua segunda edição.**

★ **O juiz Damião Alexandre Tavares Oliveira, da 1ª Vara Cível de Ponte Nova, lançou, no dia 5 de março, o livro *Direito Constitucional e Neurociências*. A obra é resultado de dissertação de mestrado em Direito Constitucional defendida na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), em Portugal.**

Diretoria vai a Divinópolis e retoma gestão itinerante

Maurício Soares e José Martinho reuniram-se com juízes no fórum da comarca

Superados os principais desafios, em Brasília, como a reforma da Previdência, após recuo do Governo Federal em fevereiro último, e outros projetos e ações que previam perdas e retrocesso, o presidente Maurício Soares retomou, no dia 3 de abril, durante reunião com juízes da Comarca de Divinópolis (Centro-Oeste), o processo de gestão itinerante, a fim de reforçar a integração da classe.

Durante o encontro, do qual participou também o vice-presidente dos Aposentados e Pensionistas da Associação, juiz José Martinho Nunes Coelho, Maurício Soares falou sobre as ações desenvolvidas em prol de melhorias das condições de trabalho e valorização da carreira da Magistratura. "Voltamos a intensificar nossa gestão itinerante, que ficou temporariamente afetada pela prioridade de defesa de interesses da Magistratura em Brasília", afirmou o magistrado.

Maurício Soares com juízes em Divinópolis

IZABELA MACHADO



O presidente também atualizou os magistrados sobre a atuação em Brasília, que, hoje, une esforços com a AMB e Associações de todo o País para encontrar uma solução consensual na discussão sobre ajuda de custo para moradia e outras

pautas, como a reposição dos subsídios e o resgate do ATS. Ainda neste mês, outras três comarcas receberão a visita da Amagis, que serve, principalmente, de auscultação aos anseios e reivindicações da Magistratura mineira. (leia mais na página 3).

Na quinta, 5, Maurício Soares reuniu-se com juízes em Uberlândia. Ainda neste mês, outras duas comarcas receberão a visita da Amagis, que serve, principalmente, de auscultação aos anseios e reivindicações da Magistratura mineira. ■

DIREITOS DAS PENSIONISTAS:

O presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, e a diretoria de Pensionistas da Associação, Marlene Fernandes, reuniram-se, no dia 26 de março, com o presidente em exercício do TJMG, desembargador Geraldo Augusto de Almeida, para discutir pautas de interesse das pensionistas da Magistratura mineira.

IZABELA MACHADO



PRONTO SOCORRO DO LIVRO

Encadernações Especiais

Feitas a Mão

. Encadernações em capa dura com gravação

. Restauração de livros antigos e raros

. Encadernações de periódicos, e documentos

. Confeção de livros de assinatura

. Restauração de certidões e diplomas

Av. dos Andradas, 367 - Loja 236A - Fone: **55 (31) 3272-2097** - BH - MG
www.prontosocorrodolivro.com.br - prontsocorrodolivro@hotmail.com

Amagis levará propostas da classe ao Órgão Especial

Diretoria incorporou sugestões dos magistrados sobre compensação

A Amagis irá apresentar ao Órgão Especial do TJMG memorial com propostas à resolução que dispõe sobre os critérios para compensação de magistrados de primeira e segunda instância.

A fim de ampliar a participação, a Associação solicitou aos associados que enviassem sugestões para serem incorporadas no memorial que será apresentado ao Órgão Especial.

As sugestões enviadas pelos magistrados foram avalia-

GEORGIA BACVAROFF



Critérios serão avaliados pelo Órgão Especial

das pela diretoria da Amagis e contribuíram tanto com a sugestão de pontos específicos da resolução, quanto com exemplos de compensação de magistrados realizados em outros tribunais.

A proposta da resolução sobre a compensação de

magistrados de 1ª e 2ª instâncias começou a ser debatida durante sessão do Órgão Especial do TJMG, no dia 14 de março, da qual participou o presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, mas foi adiada pelo presidente em exercício do

TJMG, desembargador Geraldo Augusto de Almeida, devido à complexidade do tema.

A partir do acúmulo das discussões realizadas na sessão do dia 14 de março, o presidente Maurício Soares considerou oportuno elaborar novo memorial, agora, com propostas da Magistratura mineira, além de intensificar o diálogo com os membros do Órgão Especial sobre as alterações na resolução em favor dos interesses da classe. ■

Diretoria atua em favor da primeira instância no TJ

Presidente participou das reuniões de orçamento e do Comitê Gestor

O presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, participou, nos dias 2 e 19 de março, respectivamente, das reuniões da Comissão de Orçamento, Planejamento e Finanças e do Comitê Gestor Regional do TJMG.

Com relação ao orçamento, a Associação tem realizado discussões internas e participado dos debates no Tribunal com o objetivo de garantir a valorização da primeira instância, na execução orçamentária. Já no que

TIAGO PARRELA



Maurício Soares e Luzia Peixôto na reunião do Comitê Gestor

se refere ao Comitê Gestor, a atuação da Amagis abrange propostas de aprimoramento do primeiro grau de jurisdição.

Uma das metas fixadas pela diretoria da Associação, visando à melhoria das condições de trabalho dos magistrados que atuam no primeiro grau, é a ampliação

dos cargos de assessores e de estagiários de graduação e pós-graduação no apoio aos gabinetes.

Em fevereiro último, a pedido da Amagis, o Tribunal de Justiça autorizou a lotação de 50 cargos de assessor em comarcas de primeira entrância com maior distribuição processual, dando um importante

passo na política de atenção ao primeiro grau de jurisdição. Além dessa conquista, a diretoria da Associação tem reforçado a importância de ampliar o apoio a outras comarcas.

As juízas Cristiana Gualberto, vice-presidente Administrativa da Amagis, e Luzia Peixôto, vice-presidente de Saúde da Associação, também participaram da reunião do Comitê Gestor. Cristiana Gualberto integra o comitê e Luzia Peixôto é juíza auxiliar da presidência do TJMG. ■

Amagis valoriza juízas no associativismo

FOTOS: IZABELA MARQUES



Magistradas (os), pensionistas e a diretoria da Amagis na celebração do Dia Internacional da Mulher

Em uma noite marcada pela descontração, na qual a importância da participação das magistradas no associativismo e na vida pública mereceu destaque especial, a Amagis promoveu no Dia Internacional de Mulher, em 8 de Março, a palestra 'A felicidade é uma decisão', ministrada pela psicóloga e apresentadora de TV Érica Machado.

Logo na abertura da celebração, o presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, transferiu, simbolicamente, a Presidência da Associação para a vice-presidente Administrativa, juíza Cristiana Gualberto. "Por meio desse gesto, reafirmamos também a força e a autonomia das mulheres dentro e fora da Magistratura e do Poder Judiciário, em toda a sociedade mineira brasileira", dis-

Transferência da Presidência foi estendida a todas as magistradas

se Maurício Soares, ao reforçar a importância da participação das magistradas no associativismo mineiro.

Para a juíza Cristiana Gualberto, a iniciativa do presidente Maurício Soares confere à Associação um papel de vanguarda, e reafirma o compro-

cos e no setor privado, desempenhando funções relevantes, após muita persistência e dedicação para ocupar esses espaços. "São conquistas que foram alcançadas a passos lentos e durante séculos, em nosso Judiciário especialmente, um ambiente que já foi

"SÃO CONQUISTAS QUE FORAM ALCANÇADAS A PASSOS LENTOS E DURANTE SÉCULOS, EM NOSSO JUDICIÁRIO ESPECIALMENTE, UM AMBIENTE QUE JÁ FOI HISTORICAMENTE MASCULINO"

CRISTIANA GUALBERTO - VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVA

misso com a integração de toda a classe e a democratização do Judiciário como duas bandeiras históricas da Amagis.

Ela observou ainda que, hoje, as mulheres estão presentes em todos os órgãos públi-

historicamente masculino", disse.

Segundo a vice-presidente de Saúde da Amagis, juíza Luzia Peixoto, a noite dedicada às mulheres demonstrou a importância de todas as magistradas para o asso-

ciativismo mineiro. Para ela, apesar da crescente presença feminina no Judiciário de uma forma geral, o mesmo não ocorre em cargos diretivos.

Entretanto, Luzia Peixoto avaliou que um maior equilíbrio entre a participação feminina e masculina é uma questão de tempo. "O aumento da participação das mulheres nas esferas de direção não é algo a ser imposto, mas conquistado a cada dia com demonstração da capacidade e competência da mulher de atuar onde for preciso", afirmou.

PALESTRA

Ao dar início à palestra, a psicóloga Érica Machado disse que se sentiu desafiada ao receber o convite da Amagis, pois, de acordo com ela, no senso comum, a visão que se tem dos magis-

trados é de que são pessoas muito sérias. A psicóloga ressaltou que, com essa observação, não pretendia defender uma postura ligada à responsabilidade, mas chamar atenção sobre como as pessoas enfrentam seus problemas no dia a dia.

“Vamos ter problemas sim! Mas nós temos a capacidade da alegria, nosso estado natural é de alegria. Mas à sociedade não interessa que sejamos felizes, pois uma pessoa feliz não se deixa escravizar. Você não controla uma pessoa alegre, você controla um deprimido”, disse Érica Machado ao pontuar que o sofrimento é um lu-

conhecida, dedicou-se por mais de 30 anos ao Núcleo de Trabalho e Integração Social (Nutris), o braço social da Magistratura mineira.

O presidente Maurício Soares destacou a importância do trabalho realizado por Lucinda Alvarez em prol de centenas de crianças e adolescentes, que encontram no Núcleo um lugar de apoio frente às dificuldades de uma comunidade carente. “Fica aqui o nosso muito obrigado por tudo que ela ajudou a construir em favor das crianças e adolescentes carentes”, disse.

A diretora de Pensionistas da Amagis, Marlene Fernandes, definiu Lucinda Alvarez como uma mulher

“REAFIRMAMOS TAMBÉM A FORÇA E A AUTONOMIA DAS MULHERES DENTRO E FORA DA MAGISTRATURA E DO PODER JUDICIÁRIO, EM TODA A SOCIEDADE MINEIRA E BRASILEIRA”

MAURÍCIO SOARES - PRESIDENTE DA AMAGIS

gar de passagem, e que nele as pessoas têm a oportunidade de resolver as questões da vida, sair da acomodação e fazer de sua caminhada a melhor possível.

HOMENAGEM PÓSTUMA

O reconhecimento da Amagis às mulheres foi além da importância delas na vida pública, e reservou um momento para a solidariedade na homenagem póstuma feita pela Associação à pensionista Lucinda Alvarez de Oliveira Leite, falecida no dia 7 de fevereiro. Dona Lucinda, como era

inteligente que possuía humildade no coração, simplicidade e fé. “Um espírito caridoso e altruísta que fazia dela uma pessoa diferente, maravilhosa, um ser humano singular e completo”, comentou, e ainda destacou a importância da pensionista Delenda de Faria no êxito do trabalho no Nutris.

Durante a homenagem, Elvira Alvarez, uma das filhas de d. Lucinda, recebeu uma placa reverencial da Associação em reconhecimento às realizações de sua mãe. A noite marcou ainda a reinauguração do auditório da Amagis (leia mais na página 11). ■

FOTOS: IZABELA MARQUES



Maurício Soares discursa no evento



Cristiana Gualberto assumiu a presidência interinamente



Maurício Soares, Elvira Alvarez, Marlene Fernandes e Cristiana Gualberto



Luzia Peixôto e Hilda Teixeira da Costa



fernandoleiloeiro.com.br



jonasleiloeiro.com.br



lucasleiloeiro.com.br

(37) 3242 2218 | (37) 9 9862 5659
leiloesmg@leiloesmg.com.br



GRUPO CRÉDITO

Recuperação Judicial

Falência

Execução

Amagis reforça parceria com Prevcom e Jusprev

Previdência complementar é alternativa para jovens magistrados

Mesmo com o recuo do governo em fazer a reforma da previdência, a Amagis permanece atenta à necessidade dos magistrados de planejarem seu futuro e, por essa razão, mantém a parceria com planos de previdência complementar.

No dia 23 de março, a diretoria da Amagis promoveu uma palestra com representantes da Fundação de Previdência Complementar do Estado de Minas Gerais (Prevcom-MG), na qual os magistrados mineiros puderam tirar suas dúvidas sobre o plano de previdência oferecido pela instituição, conforme esclareceu o presidente da Associação, desembargador Maurício Soares.

A palestra foi proferida pela diretora-presidente da Prevcom-MG, Maria Ester Vêras Nascimen-

GEORGIA BACVAROFF



Maurício Soares e Maria Ester

to, que falou sobre o funcionamento do serviço, que é oferecido na modalidade de contribuição definida, na qual o valor do benefício programado é ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante de acordo com as regras defini-

das no regulamento do plano de benefícios.

Também em março, no dia 16, a Amagis, representada pelo desembargador Nicolau Masselli, participou da reunião do colégio de instituidoras da Previdência Associativa do Ministério Público e

da Justiça Brasileira (Jusprev), da qual a Associação é integrante.

Na ocasião, em reconhecimento à sua participação na instituição, a Amagis foi homenageada com o Troféu Comemorativo dos 10 anos da Jusprev. O desembargador do TJMG e vice-presidente da AMB, Nelson Missias de Moraes, e o presidente da Associação Mineira do Ministério Público, Eneias Xavier Gomes, também foram agraciados. ■

Corrida contra a corrupção

Diretoria da Amagis e magistrados participaram de competição da PF

Junto dos magistrados e familiares, a diretoria da Associação participou, no dia 25 de março, da segunda edição da "Corrida em Apoio à Polícia Federal no Combate à Corrupção", promovida pela Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), com o apoio da Amagis.

O presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, deu a largada e disputou a prova de dez quilômetros, além de participar da entrega da premiação. O vice-presidente Financeiro, desembargador Al-

TIAGO PARRELA



Magistrados participam do evento

berto Diniz, e a vice-presidente de Saúde, juíza Luzia Peixoto, estiveram presentes no evento. A magistrada também concedeu medalhas e troféus aos competidores.

O desembargador Armando Freire e sua esposa, Laene Freire, e a juíza Míriam Vaz Chagas participaram das provas. ■

RÁPIDAS

★ Os desembargadores Kildare Carvalho, Nelson Missias de Moraes, vice-presidente da AMB e ex-presidente da Amagis, e o juiz Marcelo Piragibe, diretor presidente da Escola Nacional da Magistratura, foram homenageados, no dia 23 de fevereiro, pela Câmara Municipal de São Paulo.

★ O desembargador Afrânio Vilela tomou posse, no dia 26 de fevereiro, em Belo Horizonte, como associado ao Instituto dos Advogados de Minas Gerais. Participaram da solenidade, os desembargadores Geraldo Augusto, presidente em exercício do TJMG; Carlos Levenhagen, Jair Varão, Cássio Salomé e Yeda Athias, além dos juizes Nicolau Lupianhes Neto e Expedito Eusébio e do ex-ministro do STJ Arnaldo Esteves Lima.

★ O desembargador Edison Feital Leite assumiu, no dia 6 de março, a Presidência da 1ª Câmara Criminal do TJMG. O magistrado substituiu a desembargadora Kárin Emmerich e ficará no cargo por dois anos.

Colônias estão abertas ao grupo familiar

ARQUIVO AMAGIS



Colônia de Férias de Ubatuba

Familiares devem ser cadastrados na Amagis

Em função da alta procura pelas colônias da Associação durante as férias e feriados, a hospedagem nas unidades de Ubatuba, Nova Viçosa, Caxambu, Caldas Novas e Cabo Frio é destinada exclusivamente aos associados da Amagis. Fora desse período, as colônias estão abertas à visita do grupo familiar dos magistrados.

Essa possibilidade está prevista no regulamento das unidades sociais da Associação, no qual está estipulado que o grupo familiar é formado pelo pai, mãe, filhos, enteados, netos, tutelados, curatelados, genros e noras do associado titular, devidamente cadastrados na Amagis.

Mesmo cadastrados, para frequentar as colônias, os membros do grupo familiar deverão ter autorização do associado titular e pagar a diária, que corresponde ao dobro do valor cobrado dos magistrados. É preciso ainda verificar se há vaga disponível na unidade desejada, uma vez que a prioridade para hospedagem é dos associados da Amagis.

É importante observar que os membros do grupo familiar estarão sob a responsabilidade do associado titular, cabendo a eles cumprir as normas do regulamento das unidades sociais, como quando ocorrer desistência da reserva. Nesses casos, os usuários só terão a restituição integral do valor pago quando o cancelamento for comunicado com antecedência igual ou superior a 70 dias. Passado esse período, a devolução dos valores será proporcional ao número de dias em que a desistência foi manifestada.

Para cadastrar os membros do grupo familiar, o associado titular deverá entrar em contato com o Departamento de Compras e Patrimônio da Amagis, pelo telefone (31) 3079-3459 ou pelo e-mail cacia@amagis.com.br. *Conheça um pouco mais do regulamento das unidades sociais da Amagis nas dicas ao lado.* ■

REGULAMENTO DAS UNIDADES SOCIAIS

PENALIDADES (Capítulo VII)

Os associados e dependentes, pelas faltas que praticar, sujeitam-se às penas de advertência, multa e suspensão.

A pena de advertência aplicar-se-á àquele que praticar falta disciplinar conceituada como leve, entendendo-se como tal o ato de descumprimento das normas de caráter geral estabelecidas no presente regulamento e nos demais regimentos, resoluções e portarias.

A pena de multa será aplicada ao associado ou dependente que praticar falta que resulte em dano material ao patrimônio da Amagis sem prejuízo do ressarcimento pelo dano material causado. A multa será fixada de uma até dez vezes o valor da diária de utilização, e poderá ser aplicada isolada ou cumulativamente com outra pena.

Ficará sujeito à pena de suspensão aquele que praticar falta conceituada como grave, entendendo-se como tal:

- ▶ Comportamento inadequado nas unidades da Amagis;
- ▶ Desrespeito ao presidente, diretores, associados e empregados no exercício de sua função;
- ▶ Falta que resulte em dano material;
- ▶ Reincidência em falta considerada leve pela qual o infrator já tenha sido punido com a pena de advertência;
- ▶ Praticar atos contra a moral e os bons costumes em qualquer das unidades da Amagis;
- ▶ Atentar contra a moralidade social e desportiva ou contra dirigentes;
- ▶ Deixar, após o recebimento da notificação, de indenizar a Amagis por danos devidamente apurados, causados pelos associados ou por dependentes;

Importante: *Nenhuma pena será aplicada sem a ciência prévia do sócio quanto à falta que lhe é imputada, ou a seu dependente, sendo facultado o direito a plena defesa, em processo disciplinar.*



Confira o regulamento completo no site amagis.com.br

Novo auditório recebe aprovação

Espaço foi inaugurado na homenagem às mulheres

Reinaugurado no dia 8 de março, durante a homenagem da Amagis ao Dia Internacional da Mulher, o auditório da Associação passou pelo seu primeiro teste e foi aprovado pelos magistrados que acompanharam a palestra da psicóloga e apresentadora de TV Érica Machado (leia mais nas páginas 6 e 7).

Na reinauguração, o desembargador aposentado Nicolau Masselli, membro da Comissão de Obras da Associação, falou sobre a incumbência passada pelo presidente da Associação, desembargador Maurício Soares, de aliar modernidade e conforto ao espaço, buscando valorizar o patrimônio dos associados. "As mudan-

AMAGIS



Nicolau Masselli discursa na inauguração do auditório

ças planejadas para o auditório estão hoje materializadas, e nós esperamos que este espaço continue sendo ponto de união e integração da Magistratura mineira", afirmou.

Para a desembargadora Hilda Teixeira da Costa, que assistiu à palestra em homenagem às mulheres, a reforma do auditório trouxe muito

mais conforto para os magistrados e convidados que participam dos eventos promovidos pela Amagis. O desembargador aposentado Antônio Sérvulo dos Santos, que acompanhou a palestra, parabenizou o presidente da Amagis e toda a diretoria da Associação pelo trabalho desempenhado na modernização do auditório.

O presidente da Amagis destacou a importância da colaboração da Comissão de Obras, formada também pelos juizes José Eustáquio Lucas Pereira e Riza Nery, dos esforços de 30 operários, dos funcionários do setor de manutenção e patrimônio da Associação, e da engenheira responsável, Mara Lúcia de Carvalho. ■

Obras da colônia de Cabo Frio têm início

Modernização atende a pedidos dos associados

A partir deste mês, a colônia de férias de Cabo Frio, na Região dos Lagos (Rio de Janeiro), estará fechada para obras de revitalização e modernização. A previsão é de que os apartamentos sejam reinaugurados em setembro, para que os magistrados e seus familiares possam usufruir da uni-

dade com conforto e comodidade.

Segundo a juíza Riza Aparecida Nery, membro da Comissão de Obras da Amagis, a renovação dos imóveis atende aos pedidos dos associados que frequentam a colônia. "A atual administração tem se preocupado muito com a preservação e valorização do patrimônio, que é de todos os associados da Amagis", disse Riza Nery ao destacar a importância

de obras como a reforma do auditório da Associação.

A revitalização da colônia de Cabo Frio incluirá modernização da cozinha, como melhor aproveitamento do espaço, a ampliação do banheiro da suíte, para facilitar o acesso ao box, troca do piso e do acabamento dos banheiros, de toda a fiação elétrica, dos aparelhos eletrodomésticos, além de nova pintura em todos os apartamentos. ■

CONVÊNIOS

★ ESPAÇO BELLA DONNA

Atividades de estética, serviços de cuidados com a beleza, cabeleireiros, atividades de condicionamento físico. Descontos de 5% a 15%.

Telefone: (31) 3889-0011

Endereço: Av. dos Bandeirantes, 912, Sion – BH

★ CIBELE ANDRADE JOIAS (BH JOIAS)

Descontos de 10% para o pagamento à vista em relógio, 15% para o pagamento à vista em joias, e de 5% para parcelamento em até 10 vezes.

Telefone: (31) 3292-9072

Endereço: Rua São Paulo, 2.164, Lourdes – BH

★ BARBEARIA TORRES

Corte de cabelo, barboterapia, hidratação capilar. O pacote com descontos para associados da Amagis fica em R\$ 105,00. Serviços realizados de segunda a quinta-feira terão desconto de 10% para pagamento em dinheiro.

Telefones: (31) 3568-

4401 – Caiçara; (31)

3656-4202 – Buritis;

(31) 3267-1636 – Estoril;

(31) 3654-6263 – Vila da Serra.

Site: barbeariatorres.com.br

★ OFICINA SÓ PORTUGUÊS

Traduções do inglês para o português e versão do português para o inglês de textos corporativos, publicitários, literários e acadêmicos. Degravação de áudio judicial. Oferecemos 20% de desconto para os associados da Amagis, familiares e funcionários.

Telefone: (31) 2511-9910

Endereço: Av. Francisco Deslandes, 69, sala 803, Anchieta – BH

FAKE NEWS

Combate às notícias falsas é desafio urgente

GEORGIA BAÇVAROFF E IZABELA MACHADO

Notícias falsas – as chamadas Fake News – têm 70% mais chances de serem retransmitidas na internet do que um texto verdadeiro. A conclusão é do maior estudo já feito sobre a disseminação de conteúdo falso na internet, publicado na revista Science em março deste ano.

Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, **analisaram 126 mil mensagens, não apenas notícias jornalísticas, divulgadas no Twitter entre 2006 e 2017**. No total, 3 milhões de pessoas publicaram ou compartilharam essas histórias 4,5 milhões de vezes. O caráter verdadeiro ou falso dos conteúdos foi definido a partir de análises realizadas por seis instituições profissionais de checagem de fatos.

Outro dado que chama atenção está relacionado ao alcance das fake news. Enquanto os conteúdos verdadeiros chegam a 1.000 pessoas, as principais mensagens falsas são lidas por até 100.000 pessoas.

A pesquisa examinou a disseminação por assunto. As mensagens sobre política circulam mais e mais rapidamente que as de outras temáticas. Os autores também observaram a participação de bots (diminutivo de robôs) – programas que simulam ações humanas repetidas vezes e de maneira padrão – na disseminação dessas notícias. Os robôs avaliados compartilharam mensagens falsas e verdadeiras com a mesma intensidade. “Notícias falsas se espalham mais do que as corretas porque humanos, e não robôs, são mais suscetíveis a divulgá-las”, sugeriu o artigo.

As fake news são capazes de fazer um tema se transfor-

mar em tendência, atacar uma figura pública, espalhar um boato e, inclusive, ser importante arma política, como se viu nas eleições presidenciais americanas em 2016, quando foi eleito o republicano Donald Trump. A Justiça americana afirmou ter provas de que Trump contou com a ajuda dos russos, que teriam entrado na disputa e espalhado uma série de notícias falsas na internet para atrapalhar a candidatura de Hillary Clinton e influenciar o sistema político dos Estados Unidos.

CREDIBILIDADE

Para Fernando Neisser, coordenador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abra-dep), o grande problema das fake news é o fato de elas gerarem credibilidade, na medida em que tentam se assemelhar a uma notícia jornalística. “Elas acabam pegando carona em uma credibilidade



▶ As fake news têm 70% mais chances de serem retransmitidas na internet do que uma notícia verdadeira

▶ De 2006 a 2017, 3 milhões de pessoas publicaram ou compartilharam notícias não jornalísticas pelo twitter

▶ As notícias verdadeiras alcançam cerca de mil internautas

▶ As principais mensagens falsas alcançam em média até 100 mil pessoas

que foi construída ao longo de séculos junto ao imaginário popular e que é natural de uma reportagem jornalística”, afirmou.

Além disso, existe um fator, de acordo com Neisser, que contribui ainda mais para a rápida disseminação, que são os vieses cognitivos. Presentes em praticamente todos os seres humanos, os vieses cognitivos são falhas do raciocínio em um efeito comprovado desde os anos 70. Eles são produzidos pelo nosso cérebro quando vemos uma informação ou uma notícia cujo conteúdo concordamos. Automaticamente, essa informação é compartilhada pelo interlocutor. Esse é o chamado viés da confirmação, explicou Neisser.

O contrário também existe, o viés da negação, que ocorre quando o interlocutor recebe uma informação da qual ele discorda. Nesse caso, o leitor tem uma tendência natural a ima-

ginar que se trata de uma 'mentira da imprensa', por exemplo. "As fake news exploram esse efeito de uma forma muito inteligente, uma vez que as redes sociais encaixam muito bem nessa falha cerebral", afirmou ele.

CONSELHO CONSULTIVO

No Brasil, com a proximidade das eleições, em outubro, a ameaça das fake news é motivo de grande preocupação. Em uma campanha eleitoral de apenas 45 dias, uma exposição negativa decorrente de notícia falsa pode significar o fracasso de um candidato, além de outros danos. Atento a isso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) criou um grupo para desenvolver pesquisas e estudos sobre as regras eleitorais e a influência da internet nas eleições.

Intitulado Conselho Consultivo sobre Internet e Eleições, o colegiado tem realizado reuniões periódicas para propor ações e metas voltadas ao aperfeiçoamento das normas sobre o assunto.

O presidente do Tribunal, ministro Luiz Fux, ressaltou que a Justiça Eleitoral não pretende tolher a liberdade de expressão e de informação legítima do eleitor, mas que o papel do TSE é o de neutralizar comportamentos abusivos. "Notícias falsas derretem candidaturas legítimas. Uma campanha limpa se faz com a di-



Alexandre Victor de Carvalho

vulgação de virtudes de um candidato sobre o outro, e não com a difusão de atributos negativos pessoais que atingem irresponsavelmente uma candidatura", disse ele.

DISCUSSÃO

Estudioso do tema, o desembargador Alexandre Victor de Carvalho, do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), ponderou que há uma linha muito tênue entre a veiculação das fake news e a liberdade de expressão. Entretanto, segundo ele, as notícias falsas consistem em prática que desequilibra o processo eleitoral e pode caracterizar, pela legislação atual, crimes contra a honra. "Não se pode confundir a defesa intransigente da liberdade de expressão - princípio constitucional que deve ser respeitado em um Estado Democrático de Direito - com a não punição às fake news, mormente em se tratando de um processo eleitoral", afirmou o magistrado.

Para Alexandre Victor de Carvalho, a criação de uma legislação específica sobre o tema e a criminalização desse tipo de conteúdo são caminhos para se evitar a existência e a explosão dessas notícias, mas, de acordo com ele, "é preciso que a regulamentação seja realizada com muito critério para que não haja censura e que não se coíbam discussões político-ideológicas, tão importantes no processo democrático eleitoral".

Segundo o magistrado, o Judiciário está se preparando com a ajuda de outros atores, como a Polícia Federal, as Polícias Civil e Militar e a Agência Brasileira de Inteligência, para lidar com demandas dessa natureza. "Esses são órgãos que dominam a tecnologia relativa ao tema e podem ser muito importantes tanto na descoberta dessas falsas notícias como na retirada delas das redes sociais", destacou o desembargador.

ENFRENTAMENTO

Matérias em discussão na Câmara dos Deputados preveem punição para quem espalha

"NÃO SE PODE CONFUNDIR A DEFESA INTRANSIGENTE DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO - PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL QUE DEVE SER RESPEITADO EM UM ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO - COM A NÃO PUNIÇÃO ÀS FAKE NEWS"

ALEXANDRE VICTOR DE CARVALHO - DESEMBARGADOR

"NOTÍCIAS FALSAS DERRETEM CANDIDATURAS LEGÍTIMAS. UMA CAMPANHA LIMPA SE FAZ COM A DIVULGAÇÃO DE VIRTUDES DE UM CANDIDATO SOBRE O OUTRO, E NÃO COM A DIFUSÃO DE ATRIBUTOS NEGATIVOS PESSOAIS QUE ATINGEM IRRESPONSavelmente UMA CANDIDATURA"

MINISTRO LUIZ FUX - PRESIDENTE DO TSE

"MUITOS SITES ESCONDEM QUEM É O AUTOR DA NOTÍCIA OU O DONO DO SITE, ALÉM DE DATAREM A NOTÍCIA COM INFORMAÇÕES GENÉRICAS. O OBJETIVO FINAL DESSAS PÁGINAS É FAZER MUITA GENTE ENTRAR NELA E CLICAR NOS ANÚNCIOS QUE ESTÃO ALI, GERANDO RECURSOS FINANCEIROS"

MAURÍCIO MORAES - EDITOR DE FACT CHECKING

esse tipo de conteúdo na internet. É o caso dos projetos de Lei 7.604 de 2017 e 6.812 de 2017. O primeiro prevê a responsabilização de provedores de conteúdo nas redes sociais em casos de divulgação de informações falsas, ilegais ou prejudicialmente incompletas.

O segundo projeto transforma em crime divulgar ou compartilhar, por qualquer meio, na rede mundial de computadores, informação falsa ou prejudicialmente incompleta em detrimento de pessoa física ou jurídica.

O presidente da Comissão de Informática, Direito Eletrônico e Crimes Eletrônicos da OAB-MG, Luis Felipe Silva Freire, destacou que o Brasil já conta com uma farta legislação que engloba o assunto, como o Marco Civil da Internet, a legislação eleitoral, o código civil (ato ilícito) e o código penal (especialmente os crimes contra a honra). No entanto, segundo ele, a investigação das ocorrências esbarra na dificuldade de localizar o autor de uma notícia falsa.

Isso se deve ao fato de que o compartilhamento massivo de fake news e a criptografia usada em aplicativos de mensagens dificultam a identificação do autor das informações, impedindo a punição dos responsáveis pela geração e divulgação de conteúdo falso. "Por isso, a importân-

Cuidado com as Fake News

Veja dicas para identificar notícias falsas e não repassá-las:

- Verifique se a notícia tem fonte e se ela tem credibilidade;
- De preferência, procure a fonte (veículo de informação) original e/ou oficial da informação;
- Procure a mesma informação em outros veículos;
- Leia a notícia toda, não apenas o título;
- Se ficou na dúvida quanto à veracidade da informação, não repasse.



AMAGIS
ASSOCIAÇÃO
DOS MAGISTRADOS
MINEIROS



facebook.com/Amagis



twitter.com/AmagisMG



instagram.com/amagismg

cia de um investimento educacional, de orientação e conscientização para que as pessoas verifiquem a autenticidade de um conteúdo antes de compartilhá-lo. Certamente que o caráter pedagógico da pena surte efeito, mas estudos já apontam que somente a punição não é eficaz a ponto de eliminar essas notícias, justamente pela facilidade de criação do conteúdo falso, assim como pelo baixo índice de punição e responsabilização", afirmou o especialista.

Neisser acredita que a solução para o fim das fake news deve passar pela conscientização da sociedade, com uma educação digital que é lenta, "mas é um caminho para que as pessoas comecem a compreender que nem tudo que está nas redes sociais e aplicativos é verdadeiro", ressaltou.

FACT CHECKING

Verificar se o site de onde veio a informação é conhecido e se ele disponibiliza informações de contato, endereço, conteúdo, por exemplo, é uma das dicas mais eficazes para identificar a veracidade de uma informação, bem como identificar o nome de um repórter no texto. Quem alertou foi o editor de fact checking da Agência Pública, Maurício Moraes. "Muitos sites escondem quem é o autor da notícia ou o dono do site, além de datarem a notícia com informações genéricas. O objetivo final dessas páginas é fazer muita gente entrar nelas e clicar nos anúncios que estão ali, gerando recursos financeiros", contou Moraes.

Maurício Moraes é um dos idealizadores do projeto Truco na Agência Pública. Criado em 2014, o

projeto tem o objetivo de verificar a veracidade das informações que são divulgadas por autoridades e políticos, bem como mensagens relevantes que são disseminadas nas redes sociais e aplicativos de mensagens. "As informações são analisadas por meio da apuração e do levantamento que realizamos com dados públicos. Em seguida, elas são questionadas com o autor da mensagem, seja ela escrita ou falada", explicou.

Em todos os casos, o autor tem a oportunidade de justificar e esclarecer por que forneceu informações equivocadas para seus eleitores ou públicos. "A gente sabe que não vai impedir que informações erradas continuem sendo disseminadas. Mas o que a gente quer é que os dados verificados sejam corrigidos e parem de circular", informou. ■

TRE-MG prepara curso para juízes eleitorais

Mais de 300 magistrados participarão da capacitação da Escola Eleitoral

De maio a julho deste ano, a Escola Judiciária Eleitoral Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, do TRE-MG, irá promover o curso de formação de juízes eleitorais a fim de atualizar os magistrados que irão participar das eleições deste ano sobre as mudanças na legislação eleitoral.

Segundo o diretor executivo da Escola Judiciária Eleitoral, Luís Fernando Benfatti, mais de 300 juízes deverão participar da capacitação na qual será abordada desde questões de ordem administrati-

vas a aspectos da legislação. O curso terá 46 horas-aula, das quais 36 serão ministradas pelo sistema de ensino a distância, e as outras dez serão realizadas presencialmente.

De acordo com Benfatti, as aulas serão divididas em três módulos: logística e procedimentos administrativos da eleição, propaganda eleitoral e poder de polícia, crimes eleitorais e processo eleitoral.

Entre as novidades trazidas pela legislação eleitoral, está a arrecadação por financiamentos coletivos, limite de gastos

Juiz Luís Fernando Benfatti

TRE-MG



de acordo com o cargo pretendido pelo candidato, cláusula de desempenho para acesso ao fundo partidário

e a propaganda na internet. O diretor da Escola Eleitoral destaca também a preocupação com as chama-

das Fake News (notícias falsas).

O magistrado observou ainda que o pleito deste ano será o primeiro realizado após o rezoneamento eleitoral. Na avaliação dele, o impacto na logística da eleição poderá ser menor do que o esperado, pois a criação dos postos de atendimentos pelo TRE-MG não deixou as comarcas desassistidas. Mesmo assim, Benfatti considerou que essa será uma boa oportunidade para avaliar os efeitos da medida do Tribunal Superior Eleitoral. ■

CURSOS OFERECIDOS PELA ENM

► CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO PARA MAGISTRADOS DIRETORES DE FORO E ADMINISTRADORES DE FORO

Carga horária: 40 horas/aula

Período: 14 a 18 de maio

Local: Minas Gerais

Inscrições: até 12 de abril

Total de vagas: 50 vagas

► CAPACITAÇÃO EM PODER JUDICIÁRIO

Carga horária: 20 horas/aula

Período: 24 e 25 de maio

Local: Rio de Janeiro

Inscrições: até 15 de abril

Total de vagas: 40 vagas

► JUSTIÇA NA MODERNIDADE E RENASCIMENTO

Duração: 20 minutos

Data: 11 de maio

Total de vagas: ilimitadas

Acesso pelo site www.enm.org.br

► MUSEU DE SÃO PAULO

Duração: 20 minutos

Data: em maio

Total de vagas: ilimitadas

Acesso pelo site www.enm.org.br

► FAMÍLIAS E SOCIEDADE – ASPECTOS ATUAIS DAS RELAÇÕES FAMILIARES

Carga horária: 20 horas/aula

Período: 14 e 15 de junho

Local: Fortaleza (CE)

Inscrições: até 12 de maio

Total de vagas: 50 vagas

► IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

Data: em maio

Carga horária: 20 horas/aula

Inscrições: até 23 de abril

Total de vagas: 40 vagas

Acesso pelo site www.enm.org.br

► JUSTIÇA NO BARROCO E NO ROMANTISMO

Duração: 20 minutos

Data: 8 de junho

Total de vagas: ilimitadas

Acesso pelo site www.enm.org.br

► METRÓPOLIS (FILME)

Duração: 20 minutos

Data: 15 de junho

Total de vagas: ilimitadas

Acesso pelo site www.enm.org.br



MagisCultura chega à 19ª edição

Revista homenageia o escritor mineiro Fábio Lucas

S seja no barroco de Aleijadinho ou no modernismo de Tarsila do Amaral, a arte sempre dialoga com a realidade. Conectada com o seu tempo e com as discussões mais atuais sobre a democracia brasileira, a Revista MagisCultura Mineira, publicada neste mês, pela Amagis, traz uma homenagem ao escritor mineiro Fábio Lucas, reconhecido por seu compromisso com o contexto social.

Natural de Esmeraldas, na Grande Belo Horizonte, Fábio Lucas foi aposentado compulsoriamente do cargo de professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1969, com base no Ato Institucional número 5, e passou a maior parte de sua vida profissional em São Paulo e no exterior, como relatou o jornalista Manoel Marcos Guimarães, editor da MagisCultura, em um ensaio publicado na revista.

Guimarães vê na obra de Fábio Lucas um crítico literário e ensaísta disposto a enfrentar polêmicas que hoje, aos 86 anos, disse estar mais parecido com o conselheiro Ayres, personagem de Machado de Assis, no livro Esaú e Jacó, uma vez que passou a ter certo tédio à controvérsia, como revelou

ao jornalista Manoel Guimarães em entrevista para a MagisCultura.

Mesmo dizendo ter algum enfado pela controvérsia, na entrevista, Fábio Lucas não se esquivou das polêmicas e criticou editores e livreiros, que, para ele, além da grande indústria, são grandes inimigos do escritor. "Eu tenho provas de que são desonestos para encher uma mala", disparou na conversa com Manoel Guimarães.

A partir da trajetória do autor, o presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, fez referência, no editorial da revista, aos mi-

neiros obrigados a deixar seu o Estado em períodos de autoritarismo e cujo talento enriqueceu Minas Gerais. Maurício Soares destacou ainda a sensibilidade dos magistrados mineiros de trazerem às páginas da MagisCultura intelectuais como Emílio Moura e Rubem Alves.

CIRCUITO DAS ÁGUAS

Nesta edição, a mineiridade, uma das marcas da MagisCultura, é representada pelas águas de cidades como Cambuquira, Lambari, São Lourenço e Caxambu, que integram do Circuito das Águas de Minas Gerais.

A referência às 'águas santas', assim chamadas por suas propriedades terapêuticas, está retratada na capa da revista, na imagem da fonte Dom Pedro II, em Caxambu, no Sul de Minas, onde está instalada uma das cinco colônias de férias da Amagis.

A história dessas águas é contada no artigo Patrimônio de Minas, águas minerais são fonte de renda e de cura, sem milagres. Saiba um pouco mais sobre o escritor Fábio Lucas, das curiosidades sobre as fontes de águas minerais e da produção literária dos magistrados mineiros, lendo a 19ª edição da revista MagisCultura. ■



A revista MagisCultura também está disponível no site amagis.com.br.

AUTORES DESTA EDIÇÃO

► **ASSADO E FUTURO NÃO EXISTEM**
Eros Roberto Grau

► **O SENTIDO DA VIDA E A ÉTICA DA ALTERIDADE**
José Fernandes Filho

► **EMÍLIO MOURA SEM A VIDA SONHADA, O POETA CONTOU À NOVA GERAÇÃO AS HISTÓRIAS DO MODERNISMO MINEIRO**
Gutemberg da Mota e Silva

► **AS MÚLTIPLAS FACES DE RUBEM ALVES**
Rogério Medeiros Garcia de Lima

► **ODE A ARAXÁ (O LUGAR ONDE PRIMEIRO SE AVISTA O SOL)**
Renato Jardim

► **COMO SE FOSSE O SALMO 23**
Llewellyn Medina

► **DOIS POEMAS**
Elson de Paula e Silva

► **DOIS POEMAS**
José Arthur de Carvalho Pereira Filho

► **TRÊS SONETOS**
Aluizio Alberto da Cruz Quintão

► **DE REPENTE ABRIU-SE A JANELA**
Fernando Armando Ribeiro

► **GLOSAS PARA O DECÁLOGO DE QUIROGA**
Fábio Lucas
(Escritor homenageado)

► **FÁBIO LUCAS, CRÍTICO LITERÁRIO COMPROMETIDO COM O CONTEXTO SOCIAL**
Manoel Marcos Guimarães

TODA AJUDA É BEM-VINDA E VOCÊ TAMBÉM PODE CONTRIBUIR!



A Magistratura mineira mantém o Núcleo de Trabalho de Integração Social (Nutris), localizado no bairro Mariano de Abreu, em Belo Horizonte, que atende a cerca de 200 crianças de famílias com baixa-renda, proporcionando a elas saúde, alimentação, atividades psicopedagógicas, dignidade e muito mais!

Para saber como ajudar, entre em contato pelos telefones (31) 3485-6035 (no Nutris) ou (31) 3079-3471 (na Amagis)

Conheça mais sobre o Nutris: <https://bit.ly/2Gybhlg>



AGENDA CULTURAL

EXPOSIÇÃO

DA VINCI – A EXIBIÇÃO

Data: até 22 de abril
Local: Shopping Cidade
Ingressos: R\$25,00 (meia) e R\$ 50,00 (inteira) - segunda a sexta / R\$30,00 (meia) e R\$ 60,00 (inteira) - sábado, domingo e feriados*

*Preços especiais para famílias. Mais informações no site shoppingcidade.com.br

DESCASCANDO O BRANCO

Data: até 4 de março
Local: Palácio das Artes
Ingressos: gratuito
Informações: fcs.mg.gov.br

*De terça a sábado, das 9h30 às 21h, e domingo, das 16h às 21h.

TEATRO

MINHA VIDA EM MARTE

Data: 14 de abril, às 21h, e 15 de abril, às 19h
Local: Cine Theatro Brasil
Ingressos: De R\$ 60,00 a R\$ 80,00 (inteira) e de R\$ 30,00 a R\$ 45,00 (meia)
Informações: cinetheatrobrasil.com.br

HOMEM-BOMBA

Data: 20 a 22 de abril, às 20h*
Local: Palácio das Artes
Ingressos: R\$ 20,00
Informações: fcs.mg.gov.br

*No dia 22, a apresentação será às 18h

LA TRAVIATA – ÓPERA DE GIUSEPPE VERDI

Data: 20 a 28 de abril, às 20h30*
Local: Palácio das Artes
Ingressos: R\$ 60,00 (inteira) e R\$ 30,00 (meia)
Informações: fcs.mg.gov.br

*No dia 22, a apresentação será às 19h

BOCA DE OURO

Data: 17 de março, às 21h, e 18 de março, às 19h
Local: Palácio das Artes
Ingressos: R\$ 60,00 (inteira) e

R\$ 30,00 (meia) – Plateias I e II
R\$ 50,00 (inteira) e R\$ 25,00 (meia) – Plateia superior
Informações: fcs.mg.gov.br

MÚSICA

SKANK - TURNÊ: OS TRÊS PRIMEIROS

Data: 21 de abril, às 22h30
Local: KM de Vantagens Hall
Ingressos: R\$ 110,00 (inteira) e R\$ 55,00 (meia)
Informações: premier.ticketsforfun.com.br

JOTA QUEST

Data: 28 de abril, às 22h30
Local: KM de Vantagens Hall
Ingressos: De R\$ 120,00 a R\$ 840,00**
Informações: premier.ticketsforfun.com.br

MARIA BETHÂNIA E ZECA PAGODINHO- DE SANTO AMARO A XERÉM

Local: KM de Vantagens Hall
Data: 5 de maio, às 22h
Ingressos: De R\$ 220,00 a R\$ 1.200,00**
Informações: premier.ticketsforfun.com.br

**Os valores dos ingressos variam de acordo com o lote e com o lugar: pista ou mesa. Para o voucher do km de vantagens, o ingresso custa R\$ 48,00.

ROGER WATERS

Data: 21 de outubro, às 21h
Local: Mineirão
Ingressos: De R\$ 150,00 a R\$ 720,00*
Informações: premier.ticketsforfun.com.br

*Os valores dos ingressos variam de acordo com o lote e com o lugar e se a entrada é meia ou inteira.

PREMIATA F ORNERIA MARCONI

Data: 22 de abril, às 19h
Ingressos: De R\$ 300,00 a R\$ 340,00 (inteira) e de R\$150,00 a R\$ 170,00 (meia)
Local: Cine Theatro Brasil
Informações: cinetheatrobrasil.com.br

BAÚ DE ACORDES

Tiago Parrela

“Os Saraus de Jacob” – Neste ano, celebra-se o centenário de Jacob do Bandolim, um dos maiores músicos brasileiros. Para homenageá-lo, a coluna Baú de Acordes traz o disco “Os Saraus de Jacob”, que reúne gravações desses encontros feitos em sua casa, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, considerada pelo poeta e compositor Hermínio Bello de Carvalho a “catedral do choro carioca”, onde Jacob se apresentava nos seus melhores momentos, e mais à vontade, conforme observou Carvalho.

O material reunido nesse disco traz gravações de saraus realizados nos dias 16 de setembro e 6 de novembro de 1968 e leva ao público a intimidade da casa de Jacob, que tinha a predileção por esses momentos, pois era quando podia tocar à solta e totalmente descontraído. Pois o bandolinista se apresentava “sem essa luz vermelha, sem essa de reprimir a vontade de ultrapassar três ou quatro minutos convencionais”, como relatou Hermínio Bello de Carvalho na contracapa do disco, em referência às exigências de estúdio.

Jacob se dizia um músico amador e diletante, mas nunca se viu tanto profissionalismo na dedicação de uma arte. Considerado um virtuoso instrumentista, preocupado com a perfeição e comprometido com as raízes do Choro, Jacob foi também um inovador ao usar o bandolim de 10 cordas, redescoberto neste século pelo músico Hamilton de Holanda.■



Capa do disco Os Saraus de Jacob

RÁPIDO, FÁCIL E GRATUITO



Programa **Check-up**

Sabemos o quanto seu tempo é importante e que nada é mais imprescindível que sua saúde. Pensando nisso, a Amagis Saúde criou o Programa Check-Up. Nele é oferecida uma série de exames concentrados em um mesmo dia e local, com comodidade e gratuito no mês de seu aniversário.

Saiba mais em www.amagis.com.br

IDENTIDADE DE GÊNERO

Quais questões estão por trás deste termo?

ANDRÉA BARCELOS
FERREIRA
CAMARGOS FARIA*

Nos últimos três a quatro anos, assistimos a uma crescente avalanche de programas, cursos, palestras e discussões sobre “Gênero”, tanto na mídia quanto nas Universidades e nas Casas Legislativas, na sua maioria e de modo bastante bem orquestrado, com o intuito de levar as pessoas a aceitarem e a apostarem nessa suposta teoria como o meio para a construção de uma sociedade mais livre, justa e tolerante. E, como fruto dessa poderosa e milionária propaganda, alguns passaram a defender que o “gênero” seja ensinado nas escolas, inclusive desde a mais tenra idade.

Quando nos dispomos, porém, a debruçar sobre a literatura de gênero e a pesquisar as consequências reais das políticas públicas implantadas nos países em que ele foi acolhido na legislação e na educação, deparamo-nos com um quadro grave e contraditório: injustiças, intolerância, perda da liberdade e uma restrição ao pensamento divergente que beira a uma ditadura.

De início, vemos que a própria expressão – usada como sinônimo de gênero – “identidade de gênero” é, verdadeiramente, uma “contradição in terminis”. De

fato, segundo Judith Butler, não existe, na verdade, um sujeito, uma identidade. Para Butler, gênero é a autopercepção de si mesmo, independentemente da natureza e da biologia. Não pode ser predeterminado e não se pode exigir a comprovação de que eu sou deste ou daquele gênero, porque, além de ser subjetivo, ele varia com o tempo, segundo meu livre arbítrio.

Vê-se, pois, que um gravíssimo problema se coloca, com tal perspectiva de gênero, pois, como se falar em igualdade do que não existe, do que não tem identidade? E, mais grave: como tutelar direitos (tolerância, liberdade, justiça etc.) se não há sujeitos de direitos? Essa perspectiva mostra, também, que ela em nada auxilia na defesa das mulheres e das chamadas minorias, já que não existe propriamente um ser ou sujeito ‘mulher’, e, por consequência lógica, também não existe um sujeito ‘homem’, ‘homossexual’ etc.

“NÃO PODE SER PREDETERMINADO E NÃO SE PODE EXIGIR A COMPROVAÇÃO DE QUE EU SOU DESTA OU DAQUELE GÊNERO, PORQUE, ALÉM DE SER SUBJETIVO, ELE VARIA COM O TEMPO, SEGUNDO MEU LIVRE ARBÍTRIO”.

Com o sugestivo título de “O paradoxo da igualdade”, o antropólogo e humorista Harald Eia, produtor do documentário Hjernevask (“Lavagem Cerebral” em português), demonstrou que, apesar de todos os esforços dos engenheiros sociais na Noruega para colocar uma maior igualdade entre os sexos masculinos e femininos, as mulheres continuaram optando por profissões ditas “femininas”, como, por exemplo, enfermeiras, professoras etc., e os homens atraídos por carreiras consideradas “masculinas”, preferindo ser engenheiros, técnicos, operários da construção civil etc.

Para buscar uma explicação a este “estranho fenômeno”, Eia se dirigiu à Universidade de Oslo, a fim de entrevistar Cathrine Egeland e Jørgen Lorentzen – ambos “especialistas” do extinto Instituto Nórdico de Gênero – e acabou descobrindo que eles não tinham nenhuma base científica empírica em seus postulados. O documentário demonstrou que a hipótese de gênero defendida pelos “especialistas” do NIKK é constituída de meras hipóteses e suposições, sem nenhuma investigação ou prova empírica.

Mas não é somente a tão almejada ‘igualdade de gênero’ que se vê desmentida, na prática, com a adoção das políticas de gênero. Também a justiça, a tolerância, a liberdade, dentre outros tão sonhados direitos supostamente promovidos pelo gênero, são eliminados da vida social. É o que descobrimos, quando verificamos as consequências concretas nos países em que ele foi acolhido na legislação, e está sendo aplicado nas escolas: um resultado ainda mais catastrófico.

Na Alemanha, por exemplo, uma mãe foi presa por se recusar a levar seus filhos à aula de educa-

ção sexual, num Estado em que já havia 53 pais condenados por esse motivo. Esses pais se recusaram a permitir que seus filhos participassem do programa de educação sexual, porque não concordam com a educação sexual que o Estado quer impor aos seus filhos de forma obrigatória e consideram que seus direitos humanos e civis estão sendo violados. No Reino Unido, cinco anos após a adoção do ‘gênero’ nas escolas, aumentou em 1.000% o número de crianças em tratamento, com ‘distúrbios de gênero’.

Ocorrências como essas devem levar-nos a questionar qual é o verdadeiro propósito por trás de um “mundialmente elevado” interesse no acolhimento de uma proposta teórica sem qualquer embasamento científico, e na sua implantação – a qualquer custo – por meio de políticas públicas abusivas, que, na prática, contradizem seus propósitos de libertação e justiça.

E tudo isso, sem falar na mais grave e danosa das medidas atuais que pretendem adotar os defensores do gênero: como bem salientou Carla Dorgam, médica estudiosa das questões de gênero, fazer das escolas um laboratório que transforme nossas crianças em “cobaias” de um experimento social.■

* Juíza da Comarca de Divinópolis

TJ terá eleição neste mês

Votação será no dia 23 de abril

No dia 23 deste mês, o Pleno do TJMG irá se reunir para eleger os futuros dirigentes do Tribunal, que estarão à frente do Judiciário mineiro du-

rante o biênio 2018-2020. Neste ano, a votação será feita por meio de urnas eletrônicas cedidas pelo TRE-MG.

Os desembargadores Carlos Levenhagen e Nelson Missias de Moraes concorrem ao cargo de presidente do TJMG. Veja ao lado a relação de candidatos que disputarão a eleição deste ano. ■

Curso de segurança forma a 1ª turma

Convênio garante taxa especial para associados

GEORGIA BAÇVAROFF



Luzia Peixôto e Eduardo Reis com juízes durante o curso

A primeira turma de magistrados concluiu, no dia 24 de março, o curso exclusivo, realizado pelo Clube Defender a partir do convênio com a Amagis, para o manuseio de arma de fogo, capacitação técnica e psicológica para renovação de registro do equipamento.

A vice-presidente da Amagis e juíza auxiliar da Presidência do TJMG Luzia Peixôto, o vice-presidente da Comissão Permanente de Segurança da Amagis, juiz Eduardo Gomes

dos Reis, e o juiz Arnaldo Assis Ribeiro Junior estiveram presentes na realização do curso.

A programação do curso inclui aulas sobre legislação básica, tiro desportivo, manuseio de arma de fogo e prática de tiro com pistola ou revólver. Com duração de três horas e meia, as aulas têm um custo de R\$ 250,00. Para mais informações, os interessados devem ligar para o Defender Clube, pelo telefone (31) 3097-0100.

Os interessados em participar deverão fazer um exame de capacidade técnica e psicológica aplicado pelo Defender Clube. O convênio que possibilitou a realização do curso garante ainda aos associados que se filiarem ao clube desconto de 50% em serviços oferecidos pela empresa e 10% de desconto na compra de munições, treinas e recargas para utilização exclusiva nas dependências do Defender. ■

RELAÇÃO DE CANDIDATOS

- PRESIDENTE:**
 Des. Carlos Levenhagen
 Des. Nelson Missias de Moraes
- PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE:**
 Des. Afrânio Vilela
 Des. Paulo César Dias
- SEGUNDO VICE-PRESIDENTE:**
 Des^a. Áurea Brasil
 Des. Caetano Levi Lopes
- TERCEIRO VICE-PRESIDENTE:**
 Des^a. Hilda Teixeira da Costa
 Des. Luiz Carlos Gomes da Mata
 Des^a. Mariângela Meyer
- CORREGEDOR-GERAL DE JUSTIÇA:**
 Des. Cássio Salomé
 Des. Marcelo Rodrigues
 Des^a. Márcia Milanez
 Des. Marílio Eustáquio Santos
 Des. Saldanha da Fonseca
 Des^a. Sandra Fonseca
- VICE-CORREGEDOR-GERAL DE JUSTIÇA:**
 Des. Corrêa Camargo
 Des. Sálvio Chaves
- ÓRGÃO ESPECIAL:**
 Des. Alexandre Santiago
 Des. Amauri Pinto Ferreira
 Des. Amorim Siqueira
 Des. Edison Feital Leite
 Des. Furtado de Mendonça
 Des. Gilson Soares Lemes
 Des. Jair Varão
 Des^a. Karin Emmerich
 Des. Newton Teixeira Carvalho
 Des. Pedro Aleixo Neto
 Des. Pedro Vergara
 Des. Renato Luís Dresch
 Des. Wanderley Paiva
- ÓRGÃO ESPECIAL, 5º CONSTITUCIONAL (ADVOGADO):**
 Des. José Arthur Filho
 Des. Moacyr Lobato
- CONSELHO DA MAGISTRATURA:**
 Des. Estevão Lucchesi
 Des. Marco Aurélio Ferenzini
 Des^a. Mônica Libânio
 Des. Octávio Augusto De Nigris Bocalini
 Des. Ramom Tácio
 Des. Vicente de Oliveira Silva
 Des. Wilson Benevides
- CONSELHO DA MAGISTRATURA, 5º CONSTITUCIONAL (ADVOGADO):**
 Des. Luís Carlos Gambogi
 Des. Otávio Portes

* Não foi feita nenhuma inscrição para a membro do Conselho da Magistratura, 5º Constitucional - Classe Ministério Público.

TJMMG tem nova diretoria

Juiz cel. James Ferreira presidirá o Tribunal no biênio 2018-2019

O juiz cel. da Polícia Militar James Ferreira Santos tomou posse, no dia 15 de março, na Presidência do TJMMG em cerimônia realizada no Clube dos Oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais, em Belo Horizonte, da qual participaram várias autoridades, entre elas o vice-presidente Financeiro da Amagis, desembargador Alberto Diniz Junior, que representou o presidente da Associação, desembargador Maurício Soares, na solenidade.

Em seu discurso de posse, o novo presidente do TJMMG disse que sua administração terá o foco em gestão. "A busca por novas tecnologias, reaparelhamento, informatização e cumprimento de metas serão nossas tarefas do dia a dia", adiantou.

A cerimônia marcou ainda a posse do juiz cel. Rúbio Paulino Coelho (vice-presidente), juiz Jadir

Alberto Diniz e James Ferreira



Silva (corregedor) e juiz Fernando Galvão da Rocha (diretor da Escola Judicial Militar), para o biênio 2018-2019.

O juiz Fernando Galvão, que deixou a Presidência, agradeceu à equipe do TJMMG pela dedicação duran-

te o biênio 2016-2017, e afirmou que todos podem se orgulhar dos avanços obtidos nesse período. ■

DE COMARCA EM COMARCA

- ★ Rogério Mendes Tôrres foi promovido, por antiguidade, da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Piumhi, para o cargo de 36º Juiz de Direito Auxiliar da Comarca de Belo Horizonte
- ★ Emerson Marques Cubeiro foi promovido, por antiguidade, da 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Além Paraíba para o cargo de 23º Juiz de Direito Auxiliar da Comarca de Belo Horizonte
- ★ Tiago Benetton Rossiti, que respondia por Malacacheta foi promovido, por antiguidade, do cargo de 51º Juiz de Direito Substituto para o cargo de Juiz de Direito da Unidade Jurisdicional do Juizado Especial da Comarca de Almenara
- ★ Karen Cristina Lavoura Lima foi removida, por merecimento, da 1ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de João Pinheiro para a 2ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Arcos
- ★ Maria Flávia Albergaria Costa, que respon-
- dia pela Vara Única da Comarca de Jaboticatubas, foi promovida, por antiguidade, do cargo de 10ª Juíza de Direito Substituta para a 2ª Vara Cível, Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Matozinhos
- ★ Lucas Fonseca Silveira que respondia pela Vara Única da Comarca de Turmalina foi promovido, por merecimento, do cargo de 47º Juiz de Direito Substituto para a 1ª Vara Cível, Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Almenara
- ★ Eduardo Rabelo Thebit Dolabela foi removido, por antiguidade, da 1ª Vara Cível da Comarca de Cataguases para a Vara Criminal da mesma comarca
- ★ Danielle Rodrigues da Silva que respondia pela Vara Única da Comarca de Tombos foi promovida, por antiguidade, do cargo de 88ª Juíza de Direito Substituta para a 1ª Vara Cível da Comarca de Cataguases
- ★ Valter Guilherme Alves Costa foi removido, por merecimento, da 1ª Vara Criminal e da Infância e da Juventude da Comarca de Itabira para a Vara Criminal da Comarca de Igarapé
- ★ Estevão José Damazo, que respondia pela Vara Única da Comarca de Nova Era foi promovido, por antiguidade, do cargo de 3º Juiz de Direito Substituto para a 1ª Vara Cível e da Infância e da Juventude da Comarca de João Monlevade
- ★ Carolina Maria Melo de Moura Gon foi removida, por merecimento, da 2ª Vara Cível da Comarca de Pirapora para a 2ª Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Três Corações

Ejef promove capacitação

Curso abordou aperfeiçoamento jurídico e gerencial

O presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, participou, no dia 19 de março, ao lado do 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, desembargador Wagner Wilson Ferreira, e do corregedor-geral de Justiça de Minas Gerais, desembargador André Leite Praça, da abertura da sexta turma do Curso de Aperfeiçoamento Jurídico e Gerencial para Magistrados, promovido pela Escola Judicial.

Com enfoque no enfrentamento do Fenômeno do Contencioso de Massa e da Corrupção pelo Poder Judiciário, o curso contou com participação de juízes das comarcas da 4ª, 5ª e 6ª regiões de atuação da Corregedoria Geral de Justiça de Minas Gerais.

Na abertura do curso, o presidente da Amagis destacou a oportu-

André Leite Praça, Wagner Wilson e Maurício Soares

IZABELA MACHADO



nidade de, em eventos com esse, poder se encontrar com os juízes e discutir questões relevantes para o Judiciário. "Onde estão os juízes, a Associação também tem que estar", afirmou.

O 2º vice-presidente do TJMG agradeceu ao presidente Maurício Soares pelo apoio da Amagis e da Ejef e frisou a importância do curso para a atualização dos magistrados sobre temas que envolvem a

atividade jurisdicional. Na avaliação do corregedor-geral de Justiça, hoje, um dos temas que merecem destaque, na formação continuada, é o combate à prática de ações predatórias no Judiciário. ■

Amagis lança perfil oficial no

Instagram

Siga a Associação no perfil "amagismg"



VIA JUSTIÇA

PENSAMENTO JURÍDICO



AMAGIS



Conquistas e desafios da mulher

Resultado de uma longa luta que teve início antes da Proclamação da República, o voto feminino acarretou inúmeras mudanças positivas para as mulheres. Para falar sobre o assunto, convidamos a juíza Roberta Rocha Fonseca, auxiliar da Corregedoria do TRE-MG, e a advogada Sandra Starling, mestre em Ciência Política. (Foto)

Balanco das Apacs em Minas Gerais

O programa Via Justiça fez um balanço das Apacs no Estado de Minas Gerais. Como está a ressocialização de presos no Estado? Participam do programa, o juiz Paulo Antonio de Carvalho, da Vara de Execuções Penais de Itaúna, e o advogado Fábio Piló, presidente da Comissão de Assuntos Carcerários da OAB/MG.

Processos de alienação parental

A alienação parental é quando pai ou mãe induz o filho a romper laços afetivos com o outro genitor. O Via Justiça debate sobre o crescimento dos processos de alienação parental no Estado. Para falar do assunto, convidamos o juiz Renan Chaves Carreira Machado e a advogada Juliana Vieira, especialista em Direito de Família.

Gravação das audiências judiciais

O Via Justiça debate também sobre as gravações das audiências em audiovisual digital nos processos e inquéritos que têm andamento no Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Participam do programa, o juiz Thiago Colnago Cabral, auxiliar da Presidência do TJMG, e a advogada Joyce Meireles, especialista em Direito Penal. ■

Violência nos estádios de futebol

A violência caiu dentro dos estádios, mas 90% dos casos acontecem nos arredores e até longe deles. Qual é a responsabilidade do poder público, dos clubes e das torcidas organizadas? Convidamos, para falar do assunto que mobiliza os órgãos de segurança pública, o desembargador Wanderley Paiva, da 1ª Câmara Criminal do TJMG. (Foto)

Direito ao esquecimento

O direito ao esquecimento é um conceito jurídico em que os indivíduos teriam direito de suprimir registros sobre seu passado. Qual é o limite entre direito coletivo à informação e o direito à privacidade? Convidamos, para falar sobre o tema, o desembargador Newton Teixeira Carvalho, da 13ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

Direitos e dignidade das pessoas com deficiência

O Brasil tem cerca de 45 milhões de brasileiros com algum tipo de deficiência. Acesso à saúde, interdições clínicas, acessibilidade em meios de transporte e no mercado de trabalho estão entre as principais reivindicações das pessoas com deficiência. Nosso convidado é o juiz Jorge Paulo dos Santos, da 5ª Vara Cível de Belo Horizonte.

Juizado Especial da Fazenda Pública

Criados pela Lei 9.099, de 26 de Setembro de 1995, os Juizados Especiais solucionam causas cíveis de menor complexidade e infrações penais de menor potencial. Para falar do assunto, convidamos a juíza Karina Veloso, da 1ª Vara Cível Criminal e da Infância e da Juventude. ■

TV JUSTIÇA

Quarta-feira, às 9h30 (Canais 7, 167, 21 ou 5)

TV ASSEMBLEIA Sexta-Feira, às 23h (Canais 11, 61.2 ou 35)

TV COMUNITÁRIA Sexta-Feira, às 23h30 (Canais 6 ou 13)



TV JUSTIÇA

Sexta-feira, às 9h30 (Canais 7, 167, 21 ou 5)

TV COMUNITÁRIA

Sábado, às 22h (Canais 6 ou 13)

A DEMOCRACIA CORRE RISCO NO BRASIL?

Assassinato de Marielle Franco é um atentado contra as instituições

TARCÍSIO MARTINS COSTA*

Peço escusas aos meus poucos leitores, para abrir uma exceção, e fugindo da matéria econômica que constitui o pano de fundo desta coluna, falar do brutal e covarde assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e de Anderson Pedro Gomes, seu motorista. A seguir, teço algumas considerações sobre o tema que tem dominado as páginas dos jornais do País e até do mundo, desde o dia 14 de março, quando ocorreram as mortes brutais.

Primeiramente, entendo, como Hélio Schwartzman, em seu artigo “Democracia Ameaçada?”, publicado na Folha de São Paulo, no dia 17 de março passado, que “a triste verdade é que a nossa democracia aprendeu a conviver com a violência, inclusive a violência política, em que os poderosos recorrem à eliminação física de lideranças que desafiem seus interesses”.

E prossegue, contrariando respeitáveis opiniões em contrário: “A morte de Marielle é um problema de segurança pública com implicações políticas, mas não uma ameaça à democracia. Precisamos reduzir drasticamente a impunidade, que permite que o assassinato de desafetos seja visto como uma forma racional de solucionar conflitos.”

Horas antes, a vereadora debatia sobre o crescimento de crimes contra mulheres negras, como ela. Na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, denunciava a violência e a letalidade da Polícia Militar estadual, notadamente o extermínio de grupos de jovens pobres e favelados. Marielle, mulher negra, de sorriso lindo, nascida na favela da Maré, chegou à Universidade, onde se formou em sociologia. Combatia a discriminação racial, lutava pelos direitos humanos, especialmente das mulheres e das comunidades LGBT. Com frequência, enunciava ações ilegais da polícia e das milícias, como são chamados os grupos de ex-policiais que atuam no combate à criminalidade.

As primeiras investigações apontaram que a munição usada nos assassinatos foi comprada pela Polícia Federal em 2006 e que pertencia ao mesmo lote encontrado na maior chacina do Estado de São Paulo, que deixou 17 mortos, em agosto de 2015, em Osasco e Barueri. Três PMs e um guarda civil foram condenados pelo crime. Entretanto, não é possível concluir que tenham qualquer ligação com o crime, pois não são raros os desvios de munição

comprada por órgãos oficiais e o reaproveitamento de cápsulas de projéteis já disparados, como admitiu o próprio ministro da Segurança, Raul Jungmann. Policiais envolvidos na investigação avaliam ser mais um elemento para reforçar a suspeita de envolvimento de milícias ou de agentes de segurança, já que a munição usada tem sua origem em uma instituição oficial e havia sido utilizada em assassinatos cometidos por policiais ou pelas denominadas milícias.

A participação de milícias e de policiais no ato criminoso é uma das hipóteses da investigação, pois as armas usadas eram privativas das forças do Estado: sabe-se que Marielle e seu motorista morreram com tiros de pistola calibre 9 milímetros, o mesmo modelo de arma usado por agentes de segurança.

No mês passado, a vereadora havia sido nomeada relatora da comissão que acompanhará a intervenção no Rio de Janeiro. No último dia 10, publicou um texto, em suas redes sociais, denunciando abusos do 41º Batalhão da PM contra moradores da Favela do Acari, reprimando queixas anteriores. Responsabilizou o aludido batalhão,

recordista, entre os demais, pela morte de 112 pessoas, em 2017, e de mais nove neste ano. Antes dos assassinatos, interventores prenderam quatro PMs acusados de comandarem uma milícia na Baixada fluminense. No mesmo dia, houve inspeção do Exército em um batalhão da PM, além do anúncio de outras inspeções.

É do conhecimento geral que o batalhão, alvo da vereadora, é o mais letal do Rio de Janeiro. Cálculo feito pelo jornal Folha de S. Paulo, em sua edição de 16 de março, com base em informações do Instituto de Segurança Pública do Estado, demonstrou que a unidade está no topo do ranking de homicídios, em supostos confrontos com a polícia. Desde que foi fundado, responde sozinho, entre os 41 existentes, por 12% de todas as mortes, em decorrência de supostas intervenções policiais. A vereadora repercutia, entre outras denúncias, todos esses dados.

Impõe-se, portanto, o mais depressa possível, saber não só quem puxou o gatilho, mas quem foram os mandantes. Se conseguiram apagar o seu lindo sorriso, jamais conseguirão matar suas ideias e palavras, em favor das mulheres e dos desfavorecidos, independentemente de suas raízes, credo ou opção sexual. ■

*Desembargador

“IMPÕE-SE, PORTANTO, O MAIS DEPRESSA POSSÍVEL, SABER NÃO SÓ QUEM PUXOU O GATILHO, MAS QUEM FORAM OS MANDANTES. SE CONSEGUIRAM APAGAR O SEU LINDO SORRISO, JAMAIS CONSEGUIRÃO MATAR SUAS IDEIAS E PALAVRAS”

Amagis Saúde promoverá vacinação

AGÊNCIA EBC



Vacinação será feita na Amagis

Iniciativa irá beneficiar centenas de associados

Com a chegada do outono, quando as temperaturas começam a cair facilitando a circulação de vírus, a Amagis Saúde irá promover, em breve, a campanha de vacinação contra a gripe. Com a iniciativa, a Associação pretende imunizar os usuários do plano contra o vírus da gripe influenza.

Segundo informações da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, a vacinação pode reduzir 50% das doenças relacionadas à influenza. O vírus é transmitido por meio de secreções das vias respiratórias e pelo contato das mãos com superfícies contaminadas.

Os principais sintomas da gripe influenza são calafrios, mal-estar, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorreia e tosse seca. As pessoas contaminadas podem sofrer ainda com diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Além da vacina, a adoção de hábitos simples como beber bastante água, lavar bem as mãos, evitar locais com muitas pessoas e pouca circulação de ar e evitar compartilhar objetos de uso pessoal, também ajudam a prevenir contra a gripe. No dia da vacinação, será necessária a apresentação da carteira da Amagis Saúde. Mais informações no site amagis.saude.com.br. ■

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS – IRPF 2018



PARA OBTER O DOCUMENTO, SIGA OS PASSOS ABAIXO:

- 1- Acesse a “Área do Beneficiário” em www.amagissaude.com.br;
- 2- Escolha o Tipo de Acesso (no caso, ‘Beneficiário’), digite usuário e senha e clique em ‘Entrar’;
- 3- Clique no link “Relatórios”, depois em “Extrato de IRPF Anual” e em “Gerar”;
- 4- Pronto, agora é só salvar o documento no seu computador.

Solicitação de 2ª Via: A segunda via pode ser solicitada pelos telefones (31) 3079-3499 ramal 3421, (31) 3079-3478, (31) 3079-3479, (31) 3079-3480 ou (31) 3079-3481.

Importante: A segunda via do demonstrativo só será disponibilizada para o associado titular ou com sua autorização expressa.

Ajuda: Os associados que não tiverem o nome do usuário e a senha podem solicitá-los pelo e-mail: tisaude@amagis.com.br ou pelo telefone (31) 3079-3497.

Oficina une pais e filhos contra obesidade infantil

Iniciativa da Amagis Saúde visa estimular hábitos saudáveis nas crianças

IZABELA MACHADO



Maurício Soares, Luzia Peixôto e Marina Shizuko na abertura da palestra

Em um clima de descontração, pais e filhos participaram, no dia 15 de março, da primeira oficina de culinária Super Chef Kids promovida pela Amagis Saúde com o objetivo de incentivar a alimentação saudável nas crianças e ao combate à obesidade infantil.

Com uma dinâmica que mesclou informação com diversão, as crianças prepararam um lanche na cozinha da Amagis para seus pais, e os adultos participaram de uma palestra com a nutricionista do programa Amor à Vida, Silvana Lopes, e com a pediatra e médica auditora da Amagis Saúde, Stephania Socio, na qual foram dadas informações sobre a obesidade infantil dadas orientações sobre alimentação saudável.

Na abertura da palestra, o presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, falou sobre a preocupação da diretoria da Associação de, com o apoio da equipe da Amagis Saúde, desenvolver iniciativas que visam a prevenção da saúde, como os programas Integramagis, Amor à Vida e Check-up, e que, agora, voltam seu olhar para as crianças, procurando assim beneficiar toda a família da Magistratura mineira.

A vice-presidente de Saúde da Amagis, juíza Luzia Peixôto, reforçou a necessidade de o plano também estar atento aos cuidados com as crianças, uma vez que hábitos saudáveis são mais fáceis de serem desenvolvidos, desde que estimulados a partir da infância. Luzia Peixôto disse ainda

que a Amagis Saúde estuda a realização de novas oficinas, para garantir a participação de mais associados.

Enquanto os pais acompanhavam as palestras, as crianças, de avental e sob orientação profissional, botaram a mão na massa e, no preparo de sanduíches, aprenderam combinações de alimentos saborosos e saudáveis. "O que eu mais gostei de fazer foi amassar a carne", comentou Thiago Costa Teixeira, 10 anos, filho do desembargador Evandro Lopes da Costa Teixeira, ao dizer também sobre a importância de uma alimentação equilibrada e de se experimentar coisas novas.

O desembargador Evandro Lopes da Costa Teixeira disse que o filho aprendeu muito e que, com certeza, irá levar os ensinamentos da oficina para o seu dia a dia. "Foi um evento fantástico e que faz com que, não só as crianças, mas também os pais passem a refletir mais sobre aquilo que comem. Esta foi uma tarde de muita alegria proporcionada pela Associação. Saio daqui hoje muito satisfeito com o que vi, ouvi e comi", afirmou.

Ao final da oficina, meninos e meninas compartilharam com seus pais o lanche por eles produzido (veja ao lado as receitas feitas pelas crianças). Os associados interessados em participar das próximas edições da atividade devem entrar em contato com a equipe de Promoção da Saúde pelo telefone (31) 3079-3499, ramal 3407. ■

OPINIÃO DAS CRIANÇAS



FOTOS: GEORGIA BACVAROFF

"Eu gostei de mexer na carne e fazer o molho do hambúrguer. Aprendi que hambúrguer também pode ser saudável e que uma boa alimentação diminui o colesterol e faz a gente ficar forte" - **Annabelly Gomes Paula de Melo, 10**



"O que eu mais gostei de fazer foi mexer na carne e montar a salada no espetinho. Hoje, eu comi pimentão pela primeira vez e também gostei. Eu gosto de cozinhar" - **Bruna Almeida Bandeira, 9 anos**



"Gostei de fazer o molho do hambúrguer porque achei muito interessante saber o que tem no molho. Eu vi que dá para fazer um hambúrguer muito mais saudável do que o que a gente compra" - **Isabela Corgosinho Taborda, 10**



"O que eu mais gostei de fazer foi amassar a carne. Aprendi hoje que é importante manter uma alimentação equilibrada e que temos que experimentar coisas novas" - **Thiago Costa Teixeira, 10 anos**

RECEITAS DIVERTIDAS PARA AS CRIANÇAS



MINI HAMBÚRGUER CASEIRO

- **Rendimento:** 12 unidades
- **Tempo de Preparo:** 45 minutos
- **Ingredientes:**
 - 500g de carne moída (miolo de acém moído 2 vezes)
 - 2 colheres de sopa de farinha de aveia.
 - 1 dente de alho amassado
 - 1 cebola ralada
 - 2 ovos
 - 1 colher de chá de sal; pimenta do reino a gosto
 - 2 colheres de sopa de salsinha picada
 - 1 cenoura ralada
 - 12 minipães para hambúrguer (prefira o pão com farinha integral)
 - alface
 - azeite
 - tomate fatiado
 - ketchup caseiro
- **Modo de Preparo**
 - **1º passo:** Misture a carne com a aveia, ovo, cebola e temperos. Ajuste o sal. Forre a assadeira com papel manteiga. Molde bolinhas de carne e distribua na assadeira e achate-as. Leve à geladeira por 30 minutos. Lave bem as mãos após manusear a carne.
 - **2º passo:** Pincele uma frigideira antiaderente com azeite e coloque no fogo médio. Vire o bife após 5 minutos. Espete um garfo na carne. Se o caldo sair transparente, está pronto.
 - **3º passo:** Recheie o pão com 1 bife de hambúrguer, 1 fatia de tomate, 1 folha de alface e 1 colher de chá de ketchup caseiro. Utilize palitos para prender os sanduíches.

SUCO DE CENOURA COM LIMÃO

- **Rendimento:** 1 litro
- **Tempo de preparo:** 15 minutos
- **Ingredientes:**
 - 3 cenouras médias descascadas
 - 3 limões médios
 - 1 litro de água gelada
 - 3 colheres de sopa de açúcar cristal

• **Modo de preparo**
Higienizar as cenouras e os limões e levar ao liquidificador. Bater até triturar bem e coar em uma peneira grossa. Servir imediatamente após o preparo.



Atividade
foi
coordenada
pela
nutricionista
**Silvana
Lopes**

FOTOS: GEORGIA BAÇVAROFF



Crianças
prepararam
as receitas



Meninos
também
entraram na
brincadeira



O lanche
foi servido
aos pais



Plano segue como referência nacional

Presidente da Amatra visitou a Associação para conhecer o plano

Com a excelência em autogestão reconhecida dez vezes consecutivas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Amagis Saúde segue como referência no setor para a Magistratura de todo o País.

Foi justamente para colher informações sobre o plano de saúde que o presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 3ª Região (Amatra), juiz Flânio Antônio Campos Vieira, visitou a Amagis no dia 14 de março, quando foi recebido pelo presidente da Associação, desembargador Maurício Soares, e a vice-presidente de Saúde, juíza Luzia Peixôto.

Durante o encontro, Maurício Soares e Luzia Peixôto falaram ao presidente da Amatra sobre as duas modalidades de planos oferecidas aos associados da Amagis (Estadual e Grupo de Estados), iniciativas no campo da medicina preventiva, como os programas Check-up e Amor à Vida, e discutiram ainda aspectos administrativos da autogestão em saúde.

Para a juíza Luzia Peixôto, a visita do presidente da Amatra é uma forma de reconhecimento ao trabalho realizado pela diretoria da Associação, ao longo dos anos, na Amagis Saúde. "A visita do presidente da Amatra, representante da Magistratura trabalhista, é mais um reconhecimento de nosso trabalho e muito nos enriquece", afirmou.

O presidente da Amatra agradeceu a acolhida da Associação e avaliou como positiva a visita à Amagis Saúde. "É um sistema muito grandioso e exitoso. Eu saio daqui esperançoso de que teremos condições de implantar um plano de autogestão na nossa Associação", afirmou Campos Vieira.

Essa não é a primeira vez que a diretoria da Associação recebe um dirigente interessado em conhecer o trabalho desenvolvido na Amagis Saúde. Em maio do ano passado, O juiz Leandro Galluzi dos Santos, assessor da Corregedoria do Tribunal de Justiça São Paulo, esteve em Belo Horizonte para conhecer o plano de saúde da Magistratura mineira, em busca de uma referência para o Tribunal Paulista. ■

Luzia Peixôto, Maurício Soares, Flânio Antônio e Marina Shizuko

GEORGIA BAÇVAROFF



Programa Check-up

“ A Amagis promove a questão da prevenção. É muito melhor fazer a prevenção do que cuidar da cura, além de ser economicamente mais adequado. Outro aspecto é com relação à estrutura de conforto e comodidade para o usuário, que, em um dia e no mesmo lugar, faz todos os exames, com facilidade para marcar. ”

Juiz João Ary Gomes

AMAGIS Saúde
Saiba mais em www.amagissauda.com.br